

**IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Capim Branco - Minas Gerais - Brasil**

**BEM IMÓVEL / ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E
URBANÍSTICA**

**IPAC/MG: BI –
01/2024**

1. Designação: Auditório Municipal José Teodoro Flores - “Ribita”

2. Município: Capim Branco

3. Distrito: Sede

4. Endereço: Rua Antônio Dias Magalhães, 62, Centro

5. Propriedade / situação de propriedade: Propriedade pública / Prefeitura Municipal de Capim Branco

6. Responsável: Prefeitura Municipal de Capim Branco

7. Situação de ocupação: Própria

8. Documentação fotográfica:



Figura 01: Fachada frontal do auditório.

Autoria: Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo de Capim Branco

Data: 05/12/2024



Figura 02: Vista do auditório antes da reforma.

Autoria: Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo de Capim Branco

Data: 2010

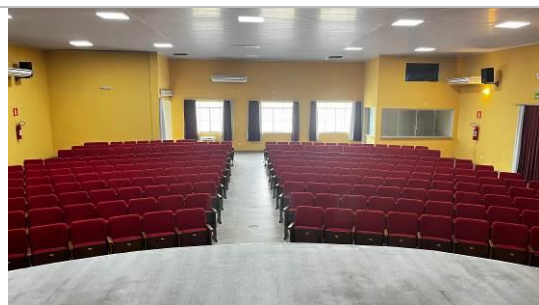


Figura 03: Área interna do auditório, vista do palco.

Autoria: Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo de Capim Branco

Data: 05/12/2024



Figura 04: Área interna do auditório, vista do palco.

Autoria: Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo de Capim Branco

Data: 05/12/2024



Figura 05: Área interna do auditório, vista da



Figura 06: Área interna do auditório, vista da

**IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Capim Branco - Minas Gerais - Brasil**

**BEM IMÓVEL / ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E
URBANÍSTICA**

**IPAC/MG: BI –
01/2024**

plateia.

Autoria: Secretaria Municipal de Cultura,
Esporte, Lazer e Turismo de Capim Branco **Data:**
05/12/2024



Figura 07: Área interna do auditório.

Autoria: Secretaria Municipal de Cultura,
Esporte, Lazer e Turismo de Capim Branco
Data: 05/12/2024

plateia.

Autoria: Secretaria Municipal de Cultura,
Esporte, Lazer e Turismo de Capim Branco
Data: 05/12/2024



Figura 08: Área interna do auditório.

Autoria: Secretaria Municipal de Cultura,
Esporte, Lazer e Turismo de Capim Branco
Data: 05/12/2024



Figura 09: Área interna do auditório.

Autoria: Secretaria Municipal de Cultura,
Esporte, Lazer e Turismo de Capim Branco
Data: 05/12/2024



Figura 10: Vista geral da área interna do
auditório.

Autoria: Secretaria Municipal de Cultura,
Esporte, Lazer e Turismo de Capim Branco
Data: 05/12/2024



Figura 11: Área interna do auditório.

Autoria: Secretaria Municipal de Cultura,
Esporte, Lazer e Turismo de Capim Branco
Data: 05/12/2024



Figura 12: Cozinha do auditório.

Autoria: Secretaria Municipal de Cultura,
Esporte, Lazer e Turismo de Capim Branco
Data: 05/12/2024

**IPAC -Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Capim Branco - Minas Gerais - Brasil**

**BEM IMÓVEL / ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E
URBANÍSTICA**

**IPAC/MG: BI –
01/2024**



Figura 13: Acesso aos sanitários do auditório.
Autoria: Secretaria Municipal de Cultura,
Esporte, Lazer e Turismo de Capim Branco
Data: 05/12/2024



Figura 14: Acesso aos sanitários do auditório.
Autoria: Secretaria Municipal de Cultura,
Esporte, Lazer e Turismo de Capim Branco
Data: 05/12/2024



Figura 15: Acesso aos sanitários do auditório.
Autoria: Secretaria Municipal de Cultura,
Esporte, Lazer e Turismo de Capim Branco
Data: 05/12/2024



Figura 16: Área operacional do auditório.
Autoria: Secretaria Municipal de Cultura,
Esporte, Lazer e Turismo de Capim Branco
Data: 05/12/2024

9. Análise do entorno – situação e ambiência:

O entorno do auditório é composto por edificações residenciais, comerciais e institucionais, de um pavimento, sem predominância de estilos. Uma dessas edificações é a Escola Estadual Francisco Sales. O acesso é feito por via asfaltada, na Rua Antônio Dias Magalhães, com a existência de passeio em concreto. Há iluminação pública, feita com postes de fiação aparente. Há arborização próxima, com vegetação de pequeno e grande porte.

10. Documentação fotográfica do entorno:



Figura 17: Entorno do auditório. Rua Antônio
Dias Magalhães
Fonte: Google Street View
Data: 05/2024



Figura 18: Entorno do auditório. Rua Antônio
Dias Magalhães
Fonte: Google Street View
Data: 05/2024

**IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Capim Branco - Minas Gerais - Brasil**

**BEM IMÓVEL / ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E
URBANÍSTICA**

**IPAC/MG: BI –
01/2024**

11. Histórico:

Capim Branco é um município localizado na região metropolitana de Belo Horizonte, em Minas Gerais. Sua história remonta ao século XVIII, durante o período de expansão e colonização no interior do estado, quando tropeiros e bandeirantes exploravam a região em busca de ouro e terras férteis. De acordo com o censo IBGE de 2022, a população constava 10.663 habitantes e estimativa de 11.105 para 2024.

A região do atual Capim Branco era habitada anteriormente por povos indígenas, mas não se sabe de qual etnia. De acordo com relatos presente no livro “Capim Branco - Minha história, Meu Patrimônio”, a origem do município se deu na época da descoberta do ouro, com a colonização após a retirada dos indígenas, quando para comercializar os produtos, os tropeiros paravam em alguns locais do caminho para descanso.

Ao acampar e pernoitar às margens do Ribeirão da Mata, em uma parada no local conhecido como Rancho Grande, os tropeiros no dia seguinte acordaram com a planície esbranquiçada e a suposição era que havia sido de geada, mas ao se certificarem de perto perceberam que se tratava de muitas flores minúsculas e brancas, remetendo a um tapete natural. Elas têm origem de uma espécie de gramínea nativa da região e com isso eles escolheram o nome do local como Capim Branco.

O nome foi oficializado e o distrito foi criado através do Decreto nº. 184, de 06 de setembro de 1890, quando pertencia ao antigo município Santa Luzia do Rio das Velhas, este que desde 1924 é denominado apenas como Santa Luzia.

O distrito de Capim Branco, com o Decreto nº 843 passou a pertencer ao município de Pedro Leopoldo em 07 de setembro de 1923. Vinte anos depois, em 1943, com a recém criação do município de Matozinhos, Capim Branco passa a ser parte desse município, através do Decreto nº 1058 de 31 de dezembro de 1943.

A emancipação ocorreu através da Lei nº 1039, do dia 12 de dezembro de 1953 e com isso, em 1º de janeiro de 1954 o município foi instalado. Desde então, o local tem fortalecido sua identidade histórica e cultural, preservando tradições e investindo no desenvolvimento local.

O município era conhecido como “terra do alho”, devido à alta produção do alimento e com isso abastecia os mercados em Minas Gerais e outros estados, promovia festividades com o tema, como a Festa do Alho e movimentava a economia local. Porém, uma praga em 1982 tornou a terra imprópria, adoecida, desde então não nasce mais alho em larga escala no local, somente quantidades muito pequenas.

O Auditório Municipal José Teodoro Flores - “Ribita”, conhecido anteriormente como Clube

**IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Capim Branco - Minas Gerais - Brasil**

**BEM IMÓVEL / ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E
URBANÍSTICA**

**IPAC/MG: BI –
01/2024**

Social do Salvador, constitui-se no primeiro equipamento cultural de Capim Branco, sendo um marco histórico e cultural do município.

A história desse espaço remonta a 1918, com a fundação do Salvador Futebol Clube por Antônio Botelho de Andrade, conhecido como Carlos Baiano, um baiano natural da capital Salvador, cuja cidade deu nome ao clube em sua homenagem. A sede social do clube, também chamada de Clube do Salvador, foi palco de inúmeros eventos sociais e culturais, como casamentos, aniversários, confraternizações, formaturas, a Festa do Alho e os tradicionais bailes de carnaval.

Dentre os presidentes que passaram pela administração do clube, destacou-se José Teodoro Flores, carinhosamente chamado de Ribita, que dedicou grande parte de sua vida ao clube, trabalhando voluntariamente para sua manutenção e organização. Em reconhecimento ao seu legado, o auditório foi oficialmente denominado Auditório Municipal José Teodoro Flores - “Ribita” pela Lei Municipal nº 1200.

Com o passar dos anos, o clube enfrentou sucessivas crises financeiras, levando à venda de sua sede social e à deterioração completa do imóvel, que chegou a ter seu telhado destruído, comprometendo toda a estrutura. Em virtude desse cenário, a administração municipal interveio para preservar a memória cultural dos capim-branquenses, desapropriando o imóvel e promovendo o tombamento de sua fachada. A fachada foi totalmente restaurada, mantendo as características e cores originais, enquanto o interior foi transformado em um auditório moderno e confortável.

O Auditório Municipal José Teodoro Flores – “Ribita” destina-se à realização de espetáculos, congressos, conferências, seminários e demais eventos socioculturais, artísticos, técnico-científicos e outros, promovidos por pessoas físicas ou jurídicas, entidades públicas ou privadas. A reforma completa culminou na inauguração do auditório, devolvendo à população de Capim Branco um espaço cultural de grande valor histórico, resgatando a memória de um patrimônio que sempre pertenceu ao povo por direito.

12. Uso atual / usos antigos:

☐ Residencial	☐ Serviço	☐ Institucional
☐ Comercial	☐ Industrial	☒ Outros: Espaço de eventos

13. Descrição:

A construção possui planta em formato retangular, um pavimento e estilo contemporâneo, com um vão de porta para entrada e sem recuo de afastamento frontal. Seu sistema

**IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Capim Branco - Minas Gerais - Brasil**

**BEM IMÓVEL / ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E
URBANÍSTICA**

**IPAC/MG: BI –
01/2024**

construtivo é em concreto, com alvenarias de tijolos cerâmicos. Possui, na área interna, um salão onde acontece o auditório, uma cozinha, um camarim e dois sanitários, enquanto na área externa possui uma área gramada e um depósito coberto. Está implantada em um terreno plano e possui afastamentos laterais. Há passeio no alinhamento, feito em concreto. O acesso é feito por via em asfalto, na Rua Antônio Dias Magalhães. A cobertura é feita em uma água, com telhas cerâmicas, estrutura de madeira e com platibanda.

A fachada frontal é composta por duas portas, uma de acesso ao auditório e outro de acesso ao afastamento lateral direito e quatro janelas em vidro, com grade em ferro. No afastamento há uma saída de emergência. A alvenaria recebeu pintura na cor vermelho e frisos pretos. As fachadas laterais também são pintadas na cor vermelha.

A porta principal é de vidro, de correr e a do afastamento é de metal, na cor preta. A porta para a cozinha é de vidro e para os sanitários é em madeira.

O piso da área interna do auditório e na cozinha é em cerâmica, de cor clara. Nos sanitários é também em cerâmica, mas de outra tipologia e no palco o piso é laminado. O forro na edificação é em PVC branco.

As cadeiras são feitas em madeira, com o estofado vermelho. Há rampas de acesso ao palco, com corrimão feito em ferro na cor preta. Na área interna, nas janelas há cortinas na cor vinho.

14. Proteção proposta:

() Registro de bem cultural de natureza imaterial		() Tombamento	
() Entorno de bem tombado	() Regulação urbana	(X) Inventário	
Instância:	() Federal	() Estadual	(X) Municipal
Situação:	() Existente	(X) Proposta	
Tipo de proteção:	(X) Isolado	() Conjunto	() Nenhum

Inscrição: Sem inscrição.

15. Estado de conservação:

() Excelente	() Bom	(X) Regular	() Péssimo
---------------	---------	---------------	-------------

16. Análise do estado de conservação:

O estado de conservação da edificação encontra-se bom, não foram encontrados danos que comprometam a integridade física e estética do bem. Há apenas pequenas manchas de umidade no trecho inferior das paredes dos sanitários.

**IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Capim Branco - Minas Gerais - Brasil**

**BEM IMÓVEL / ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E
URBANÍSTICA**

**IPAC/MG: BI –
01/2024**

17. Fatores de degradação:

Ações do tempo, de intempéries e de falta de manutenção periódica.

18. Medidas de conservação:

Realizar manutenção periódica de toda a edificação, com análise frequente das telhas da cobertura, para evitar danos futuros; avaliação constante das alvenarias, a fim de ver possíveis pontos de infiltração.

19. Intervenções:

Não há informações acerca das demais intervenções que porventura tenham ocorrido.

20. Motivação do Inventário:

O Auditório Municipal José Teodoro Flores - “Ribita” possui grande relevância para o local, pois antes era a sede do Salvador Futebol Clube, muito importante para o município, em que o Sr. Ribita foi o presidente. Atualmente o local é o auditório mais antigo em funcionamento do município de Capim Branco, com diversos eventos realizados nele, estando assim a edificação presente na memória local, das pessoas e fazendo parte do lazer e da cultura da população.

21. Localização:



Figura 19: Imagem aérea de localização do bem no município.

Autoria: Google Earth adaptado por Ana Luiza Cecílio.

Data: 11/12/2024

**IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Capim Branco - Minas Gerais - Brasil**

**BEM IMÓVEL / ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E
URBANÍSTICA**

**IPAC/MG: BI –
01/2024**

22. Referências bibliográficas:

- ✓ IBGE. **Capim Branco: História e Fotos.** Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/capim-branco/historico>>. Acesso em 18 de novembro de 2024
- ✓ IBGE. **Capim Branco: Panorama.** População. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/capim-branco/panorama>>. Acesso em 18 de novembro de 2024.
- ✓ PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIM BRANCO. **História.** Disponível em: <https://www.capimbranco.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/historia/6495>. Acesso em 06 de novembro de 2024.

Fontes Orais:

- ✓ Entrevista concedida à arquiteta Ana Luiza Souza Cecílio, por membros da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo de Capim Branco.

23. Informações complementares: -

24. Ficha técnica:

Levantamento e fotografia: Ludmila Rodrigues Mendes Santos – Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo de Capim Branco	Data: 05/12/2024
Elaboração: Ana Luiza Souza Cecílio – Arquiteta e Urbanista, Especialista em Patrimônio Cultural	Data: 11/12/2024
Revisão: Bruna Lopes de Andrade Martins – Arquiteta e Urbanista, Mestre em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável	Data: 12/12/2024

